

REGENERACÃO

FOLHA DIARIA, NOTICIOSA, COMMERCIAL, E FILIADA ÁS IDÉAS LIBERAES
SANTA CATHARINA

ANNO XVII

N. 149

TYPGRAPHIA E ESCRIPTORIO
RUA DA LAPA N. 2
ESQ. DA DA CONSTITUIÇÃO

Número do dia : : : : 40 rs.
Número atrasado : : : : 80 rs.

As publicações ineditórias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até às 6 horas.

Recebe-se assignaturas para annuncios especiaes, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela quantia de 2\$000 mensaes.

Poderão principiar em qualquer dia, mas terminarão sempre com o mes.

Os autographos que nos forem remetidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

A «Regeneração» vende-se no Mercado, taboleiro de Jorge Favier.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte de capital:
Para Barr'-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Canas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresópolis Santa Isabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barr'-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. Ode Lages—para S. José, Santa Theresa, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra Coritibano e Campos Novos. O de Canas-Vieiras—para São Antonio, Lagoa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O de Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Arambaré, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

ANNUNCIOS ESPECIAIS

VENDE-SE

duas moradas de casas sítas nesta cidade uma à rua do Príncipe n. 170 e outra à rua do José Jacques n. para tratar com o proprietario José Francisco de Sousa, rua do João Pinto n. 5 armazém.

AO LEÃO DE OURO

Florentino J. Vieira

COM

Depósito de assucar refinado

DA

REFINÁCIO

DE

ANTUNES & ALVES

vende nos seguintes preços a dinheiro:

POR 15 KILOS:

1º	qualidade	R\$.	5\$800
2º	>	>	5\$200
3º	>	>	4\$000
4º	>	>	3\$500

A VAREJO:

1º	qualidade	kilo	400
2º	>	>	380
3º	>	>	280
4º	>	>	240
7	RUA DE JOÃO PINTO	7	

Terça-feira 14 de Julho de 1885

ASSIGNATURA

CAPITAL (semestre)	5\$000
PELO CORREIO	6\$000

REFINÁCIO DE ASSUCAR DE ANTUNES & ALVES

Vendas á dinheiro: por 15 kilos

1º	qualidade	\$800
2º	>	5\$200
3º	>	4\$000
4º	>	3\$500

Em barricas de 75 kilos para cima a dinheiro contado, tem 5% de abatimento.

Depósito da refinação

15 RUA DE JOÃO PINTO 15

ADVOGADO

O bacharel José Henrique de Paiva tem o seu ecriptorio de advocacia à rua da Trindade n. 7.

Das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

PRATA

João Formiga, compra qualquer porção de prata velha em obra. Paga bom preço.

Acha-se entre nós o sr. dr. Abdon Baptista, 1º secretario da Assembléa provincial.

S. s. vem tomar parte nos trabalhos da proxima sessão.

Comprimentamos o nosso ilustrado amigo.

Mala da corte

O paquete Victoria, da linha de Espírito Santo e Caravellas, chegou ante-hontem á noite, trazendo datas da corte até 9 do corrente.

Foi considerada extinta a comissão encarregada da fiscalização dos estudos da Estrada de Ferro D. Pedro I, dispensando-se o seguinte pessoal da mesma comissão: Firmino José de Mello, engenheiro chefe; Manoel Pinto Torres Neves, chefe de ecriptorio; Valeriano Innocencio da Costa, desenhista; e Augusto José da Silva Ramos, escripturário.

Constatava que ia ser nomeado capitão do porto do Maranhão o capitão de fragata Joaquim Novalas da Fontoura Pereira da Cunha.

Constava, diz o Diário de Notícias, que seguirá brevemente para Santa Catharina a divisão composta do encouraçado *Hachuel* e dos cruzadores *Guanabara*, *Tra-*

jano, *Primeiro de Março* e *Almirante Barroso*, sob o comando em chefe do sr. barão de Jaceguay.

O CRIME DE CAMPINAS

A mala de Victorino de Menezes

O sr. Manoel Corrêa da Silva, empregado nas officinas de Fernandes & Irmãos, na rua Fervosa n. 2, e morador na rua dos Cajueiros n. 12, foi a um leilão que se efectuou em uns dos armazens da estrada de ferro D. Pedro II, no dia 1º do corrente, de objectos não reclamados pelos seus donos, e ali, atraído por uma caixinha de joias que aparecia por um buraco aberto em uma mala, arrematou esta pela quantia de 26\$000, em disputa com outros lançadores atraídos também pela tentadora perspectiva.

A MALA

Estava classificada sob o lote n. 126 e trazia os seguintes indícios: —Santos—Santa Catharina (Desterro) Corte e outros já carcomidos.

E' de couro e mede tres e meio palmos de comprido sobre dois de largura e um e meio de altura; estava com a fechadura quebrada e amarrada a barbante nas duas alças.

APPREHENSÃO

Chegando ao conhecimento do sr. dr. Carijó, 3º delegado de polícia, o facto acima apontado, a digna autoridade mandou dois empregados seus apprehenderem a mala, cujo exame se realizou hontem, ás 9 horas da manha, na secretaria da polícia.

OBJECTOS DA VÍTIMA

Continha a mala as seguintes peças de roupas: tres camisas, tres ceboulas, nove lenços, duas canetas de flanelha, nove pares de meias, uma calça preta, um collete branco, um sobretudo e um cavour, quasi tudo já usado; e mais dois embrulhos de capsulas, um par de botinas velhas, uma sonda, dois pentes, uma tesoura e duas escovas, de unhas e dentes, e uma caixinha de joias vazia.

Foram encontrados os seguintes documentos: uma carta do sr. Campos, gerente do Banco Mercantil de Santos datada de 3 de Janeiro, dirigida a Menezes, participando-lhe que remetia para ser cobrada por sua conta uma letra de 20:440\$260, aceita por José Rodrigues Ferraz do Amaral e vencida em 12 de Março de anno passado; uma conta do hotel *Universo* de Campinas, de 26\$600, datada de 9 de Outubro de 1884; uma publica-fórmula sobre averbações e matrícula de escravos; uma comunicação de Menezes à Recebedoria da Corte, datada de 22 de Setembro de 1881; uma carta-aviso co Banco Mercantil de Santos, notici-

ando o vencimento da letra aceita por Ferraz; diversas matrículas de escravos e recibos de taxas dos mesmos; uma carta com data de 15 de Agosto de 1883, dirigida a Menezes por Ferraz, na qual se mostra descontente por haver negociado com Menezes, tanto mais que elle se havia deixado dominar de uns temores puramente nervosos a ponto de esquecer-se da promessa que lhe fizera do prazo que lhe marcara para a realização de um negocio; um telegramma de Santos, dirigido a Menezes pelo director do Banco Mercantil, noticiando o protesto da letra de Ferraz por falta de pagamentos; varios papéis sem importância e outros de transacções entre o Banco e Menezes; uma conta corrente simples do mesmo Banco, de 5 de Abril de 1884, assignada pelo guarda-livros, diversos traslados de venda de escravos, cartas de Menezes ao sr. José Campos de Salles e dese para aquelle; uma carta de Menezes áquelle, dirigida de Campinas a 5 de Outubro de 1884, que fizesse com que elle descesse para Santos a 8 para seguir a 10 para Santa Catharina, e outros papéis sem importância.

Todos os papéis e documentos estavam em poder do dr. Carijó, voltando ao poder do arrematante a mala, peças de roupa e outros objectos encontrados.

TELEGRAMMAS

Londres, 2 de Julho:

São esperados brevemente aqui o general Wolseley e sir E. Baring, de volta da commissão que estavam desempenhando por ordem do governo de Sua Magestade Britânnica.

Recife 4 de Julho:

A notícia de haver o dr. Joaquim Nabuco tomado assento na camara e de haver proferido no mesmo dia um notável discurso foi aqui muito celebrada.

Os seus amigos fizeram uma manifestação de regozijo por tão fausto acontecimento.

Nanoí, 5 de Julho:

A guarnição annamita da cidadela de Hué atacou as tropas francesas commandadas pelo general de Courcy.

Os atacantes foram repellidos, sofrendo grandes perdas.

—6 de Julho:

Os annamitas que atacaram o general de Courcy ascendiam a 30.000 homens.

Perderam elles na ação cerca

de 1.500 homens; os franceses perderam 60.

Depois de renhida luta, os franceses apoderaram-se da cittadela e capturaram todas as munições e petrechos de guerra.

—Londres, 5 de Julho:

O general Lumsden, ex-comissário inglez para a demarcação das fronteiras russo-afghans, tendo regressado dessa comissão, foi agora agraciado pelo seu governo com o habito da ordem do Banho, em recompensa dos relevantes serviços prestados por esse official no desempenho de sua comissão.

—Cairo, 5 de Julho:

O governador militar de Dongola assegura que a notícia da morte do jornalista frances Olyvier Pain é inexata.

—Madrid, 5 de Julho:

O rei D. Afonso partiu para Aranjuez na Nova Castella onde grassa o cholera-morbus afim de, com sua presença, desenvolver melhor os socorros organizados para mitigar os efeitos da epidemia.

O cholera progride com rapidez em diversas localidades da Hespanha, não obstante as medidas sanitárias empregadas pelas autoridades.

—Nova-York, 5 de Julho:

Rebentou em Venezuela uma insurreição. Por enquanto nada se pôde dizer sobre a importância do movimento.

—Pariz, 5 de Julho:

Consta que as eleições legislativas para a renovação da cámara dos deputados se efectuarão a 27 de Setembro.

—6 de Julho:

Um manifesto assignado por grande numero de pessoas pertencentes ao partido legitimista em França, proclama o filho mais velho de D. Carlos de Bourbon, malogrado pretendente ao throno da Hespanha, como o legitimo e directo sucessor do Conde de Chambord.

—Hanoi, 6 de Julho:

A tropas francesas debaixo das ordens do general de Courtey, que se apoderaram da cittadella de Hué, capturaram o regente do Reino de Annam que achava ali quando entraram os franceses; o rei fugiu para o interior.

—Londres, 6 de Julho.

O governo inglez declarou nas duas camaras do parlamento que as negociações entabuladas entre a Inglaterra e a Russia, interrompidas por um momento em virtude da mudanca de governo, acabam de ser reatadas, e que ambos os Estados aspiram a chegar a um accordo amigavel.

Quanto aos negocios do Egypto o governo entende cuidar em primeiro lugar de regularizar a situação financeira e depois tra-

tará do que é referente ao alto Sudão.

—Pariz, 6 de Julho:

A cámara dos deputados aprovou o tratado de paz assignado entre a França e China.

—Pariz, 8 de Julho:

O governo deu ordem para que se recolha á França parte da esquadra francesa que operava nos mares da China.

COLLABORACAO

AO 14 DE JULHO

Todas as Nações, têm os seus dias jâmais esquecidos, os quaes são verdadeiros degraus do progresso onde se eleva o seu monumento glorioso de civilisação; dias faustos que lembrão os verdadeiros princípios com os quaes obtiveram sua emancipação, distinguindo-as de suas coirmãs; mas reflectindo bem, será o 14 de Julho um d'esses dias para á França? Não: O 14 de Julho não teve por unico fim elevar a França. Foi es-e dia um passo agigantado para o pharol do progresso da civilisação geral, foi a revolução de um povo rasgando as trevas com o pharol da liberdade, foi o guia da felicidade dos povos.

Descrever o historico real da Bastilha e das revoluções que se seguirão, seria intentar uma obra histórica e das mais volumosas, porém como o meu fim é unicamente render homenagem aos grandes iniciadores da liberdade dos povos, limitar-me-hei a uma simples descrição; sinto unicamente, não ter talento suficiente, para fazer sobressair os fites mais brilhantes que fazem parte do verdadeiro heroísmo, da verdadeira civilisação.

Na idade média dava-se o nome de Bastilha, a um castello rodeado de torrinhas, como também aos fortes que servião de defesa á entrada das cidades. Por exemplo: os Ingleses cercarão Orleans de Bastilhas.

Em 1410 existia em Pariz no bairro denominado Santo Antônio á margem direita do rio Sena uma fortaleza medonha, que servia de porta de fortificação á cidade até 1533, era este castello forte e rogado por oito torrinhas e treze canhões.

Mais tarde este monumento tornou-se uma horrivel prisão de estado onde os reis despoticos e os nobres enterravão os seus inimigos para saciar os seus odios vingativos, onde as realezas abafavão, opprimião, retiravão para sempre da luz do sol aquelles inocentes que não faziam mal do que encorajar seus companheiros á rebentar as algemas de servilismo; enfim verdadeiros martyres da liberdade.

Por varias vezes o povo comovido e ouvindo os gemidos dos

captivos procurava socorrer-los tanto que em 1418 essa mesma Bastilha foi tomada pelo povo, pelos ingleses em 1420, pelo duque de Guise em 1538, em 1594 por Henrique IV.

No reinado de Luiz XI a Bastilha serviu de prisão de estado, onde foi atirado dentro de uma jaula de ferro durante 12 annos o 1º ministro Balua, e Francisco I e Henrique II conservaro durante os seus despoticos reinados essa masmorra repleta de infelizes prisioneiros; Carlos IX e Henrique III, usarião dessa prisão infamante para castigar injustamente as victimas de seus odios.

Em 1589 o proprio parlamento de Pariz ahí foi em peso encerrado.

Biron o grande poeta ahí morreu decapitado sob o reinado de Henrique IV. Richelieu servio-se da Bastilha para seus prisioneiros políticos e inimigos a quem votava odio.

Luiz XIV antes e depois da revogação do edicto de Nantes, encerrou n'esse deploravel carcere, muitos prisioneiros políticos e religiosos, entre os quaes o personagem mysterioso o Mascara de ferro.

Luiz XV e Luiz XVI com Maria Antonietta conservarão também essa prisão repleta, por vinganças mesquinhias e injustas.

Encontrou-se na tomada da Bastilha um registro pelo qual se viu que no espaço de 46 annos, mais de 2.000 innocentes de todos os sexos ahí perecerão miseravelmente, injustamente.

Muitos entes intelligentes entre estes, muitos martyres da liberdade pagarião com a cabeça n'esse horrivel calabouço o premio de sua intelligencia.

Os prisioneiros que tinham a felicidade de rever á luz do sol guardavão forçados absoluto silencio sobre o que se passava n'essa masmorra, toda a especie de torturas ahí erão infligidas aos pobres prisioneiros, já a humidade dos quartos, falta de luz, etc., união-se os instrumentos de sublio.

Por exemplo: encontraram depois do arrasamento da Bastilha um esqueleto encorrentado, dentro de poco immundo e fetido, douz caudavers com duas balas de 36 kilos nos pés e embutidas n'un corseletto de ferro inventado para reter um homem por todas as articulações e o tornar eternamente immovel.

Todos esses factos horrorosos fizerão compreender ao povo frances que essa horrenda prisão, não era mais do que o despotismo dos reis; encorrentando, inutilizando como vingança de seus odios mesquinhos os pobres innocentes amigos do povo, aquelles

mostrar ao povo seus co-irmãos o verdadeiro caminho da liberdade.

Em 1789 em Junho a assembléa nacional, então formada, dirigida por Mirabeau, Sycés, Lafayette, Bailly e outros infundião no espírito do ardente povo frances com o seu verbo electrizador o verdadeiro caminho da felicidade, a destruição do despotismo; assim é que a 14 de Julho de 1789 o povo parisiense formando uma massa compacta guiado pelo amor á liberdade dirigio-se aos invalidos, onde forçando a entrada armou-se de 28.000 espingardas e assim preparadas, enfileirando-se; echoou per entre essa turba desenfreada, por entre esse povo que ainda sentia as atrocidades algumas do despotismo, um só grito que levantou Pariz inteiro: á Bastilha, á Bastilha; e rapida como o pensamento, a turba transportou-se deante d'esse monumento causador de tantas lagrimas e de tantas injustiças; atirou-se sobre elle, vendo ainda mesmo que os terríveis cunhões apontados sobre suas cabeças vomitando lavas fumegantes, lhes mostrasse a morte bem de perto, nada serviu, o valor do povo obrigou Delonney então governador a render-se, o qual foi assassinado horas depois, o povo fúrioso tendo concentrados, enraizados a dor e o odio de muitos annos, arrancou pedra por pedra essa mancha negra que se levantava como o esqueleto medonho da anti-liberdade dos povos, no centro de Pariz, o atestado vergonhoso do poder absoluto, os bravos do 14 de Julho acabavão com esta destruição, de dar o primeiro exemplo nos povos cultos do princípio da liberdade, desde então o germe plantado, as idéas desenvolverão-se até que em 1870 raiou a aurora feliz onde os monumentos franceses coroados pelo pavilhão tricolor traziam em seus frontispícios o mais bello titulo de uma nação.

Liberdade! Igualdade! Fraternidade!

Já vemos que não é sómente a França que exulta de prazer, também o nosso fertíl e vasto Brazil confraterniza nos prazeres da França como vemos pelos escriptos em homenagem á ella pelas folhas do Brazil e é natural que os corações que pulsam com verdadeiros sentimentos de nobreza, esta juventude da vida actual são guiados pelo pharol da intelligencia o qual indica um unico caminho na senda do futuro, a liberdade dos povos.

O exemplo é da França, á ella cabe a gloria e os povos cultos seguindo o seu bello exemplo gritam salve, tres vezes salve, á bella França.

EMILIO BLEM.

POÉSIE

HOMMAGE À LA FRANCE

DECLAMADA PELA AUTOR NA BANQUETE DO 14 JULHO 1883 E OFERTA A
MONSIEUR DOMINGOS LYDIO DO LIVRAMENTO REPRESENTANTE DE
FRANCE À SAINTE CATHERINE

I

Je voudrais être Horace pour pouvoir avec art,
De la France actuelle chanter les moments d'art;
Je voudrais être Hugo pour pouvoir avec goût,
Des exploits de la France, vous direz les moments doux.
Excusez je vous prie, mes aimables auditeurs,
Si ma muse audacieuse transportée de bonheur:
Vient peut-être dissonante et sans trop de liert'e,
Vous demander excuse pour sa témérité.

II

Après un commencement tout-à fait énergique,
Après avoir élevé la France au poétique;
Napoléon, oubliant de l'oncle la sagesse,
Plongea la France entière en douil et en tristesse.
Après mille débauches infâmes et sanglantes,
Après qu'il vit son vegue on chute menaçante;
Sans pouvoir l'affermir et gouverner sans pour;
Il fit la France se battre pour la blesser au cœur.

III

Cette guerre désastreuse de l'agneau et du loup,
Fut de la monarchie le plus honteux des coups;
On vit alors nos frères, tous, Français de cœur,
Tomber au premier feu, de rage et de douleur.
Et ces pauvres mères au cœur encore saignant,
Aller mêler leurs pleurs au sang de leurs enfants;
Et quelquefois l'invers, un tout petit enfant,
Criant sur un cadavre encore tout palpitant.

IV

C'était tout naturel de voir nos frères mourir,
La cause en était juste c'était pour un plaisir !!
Ou'il est bien de se voir insulter sans défense,
Se briser enfin, dans une douleur immense;
Sans pouvoir assurer à la mère-patrie,
Au prix du sang versé un rang dans l'infini;
Tels furent les empereurs, que leur propre berceau,
Déchirèrent sans pitié et le firent en lambeaux.

V

L'horizon se chargea au loin de vapeurs sombres,
Le soleil palit, et la terre se convrit d'ombres;
Le ciel tendu de noir; et l'ermé de toutes parts,
Faisait voir la nature couverte de remparts.
Un voile noir formé de nuages épais,
Courrait tous les ravages du pauvre sol français;
Tout grondait, le tonnerre, les autres, les flots, les vents,
Semblaient plaindre et pleurer ces tristes éléments.

VI

Tout à coup un point brillant part comme un éclair,
Fend toute la nature, et s'élève dans l'air;
Le voile se brise et tombe, enfin que voyons nous,
Une nature embellie, un charmant rendez-vous.
Pendant l'obscurité de cette prolonde nuit,
La verdure a poussé et s'est bien enrichie;
Les oiseaux chantent en cœur, l'hymne de la nature,
L'air que l'on respire, embaume et vous rassure.

VII

Mêles au grandeurs de ce beau théâtre,
Gisent, çà et là, des cadavres blêmatres;
Couverts et tous unis par le même linceuil,
Tenus par un vicillard aux cheveux pleins d'orgueil,
Un jeune homme à ses pieds solidifait un arbre;
Une foule les cernaient, des figures de marbre
Les monuments épars orgueilleux sur leur front,
Portaient un diadème avec une inscription.

VIII

Qui sont tous ces cadavres, linceul et lambeaux,
Ce vicillard, ce jeune homme, ces monuments si beaux ?
Ce sont bien nos frères, morts aux champs de batailles
Tombés sur le terrain, convertis par la mitraille.
Ce linceuil, c'est le drapeau qui les bénit ! ci-bas,
Ce vicillard, ce jeune hounne sont Thiers et Gambetta;
Cet arbre, la liberté, ce peuple la monarchie ruinée,
L'inscription, c'est le trio : LIBERTE, EGALITE, FRATERNITE !

IX

Cette nature immense tout à l'heure dévastée,
Est à présent fertile et toute décorée !
C'est la France passée, ot la France actuelle;
Précisons la différence, quelle gloire universelle.
Aujourd'hui de tous points, les colonies françaises,
Avec grand enthousiasme au son de la Marseillaise,
Envoyent à la mère-patrie, d'une voix énergique;
Ce gai viva répété..... Vive la République !

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Cometas

E este o qualificativo emprestado pelo vulgo aos alahambas que por aqui aparecem revestidos do carácter de emissários do comércio da corte.

Por certo que nenhum outro se adaptaria tão perfeitamente a essa chusma, visto que sendo a palavra —cometa— o nome dos astros que vagam sem norte no espaço, pôde também ser o distintivo das inclinações que, errantes, surgem ora aqui, ora ali, atenta à missão que servem.

Assim, explicada como fica a razão de ser da expressão, passamos a ocupar-nos das individualidades á que ella se refere.

Devido á fauna de hospitaleiros de que com justiça gozamos, têm-se multiplicado o numero de cometas entre nós, e alguma destes completamente alheios aos deveres do homem perante a sociedade, hão exorbitado da circunscrição que lhes está traçada pela inoral.

Descurando totalmente dos interesses dos seus constituintes entregam-se, loucos, ás expansões desregadas, escurecendo o respeito que devem á sociedade que os recebe com mostas de contentamento dispensando-lhes apreços cuja sublimidade não podem avaliar.

Educa-los n'uma escola cujo princípio é sacrificar a honra, o dever ao imperio do ouro, alguns d'elles têm abusado impunemente da nossa confiança, illaqueando a nossa boa fé, commettendo toda a sorte de desvarios.

Portanto, aqui do alto destas columnas, de onde se faz valer a soberania da virtude, castigando o vicio, pedimos aos cometas, ein-

COMÉRCIO

Desterro, 11 de Julho de 1885.

SAÍDA

Laguna--hiata nac. «Bom Fim»,
m. J. A. de Faria, tons. 18,
equip. 2, c. varios generos.

NAO EM DESCARGA

Brigue nac. «1º de Janeiro»,
varios generos.

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Forão entregues 976 volumes
dos armazens.

Rendimento das mercadorias

	ALFANDEGA	
De 1 a 10	Rs. 7.896\$695	
Dia 11	Rs. 33\$880	
		7.930\$575

TESOURO PROVINCIAL

	3.º Sécão
Rendimento de 1 a 13 de Julho:	

85—86 Geral	2.264\$582
Especial	263\$044

	2.547\$628
--	------------

84—85—Geral	4.931\$211
-----------------------	------------

	7.478\$961
--	------------

os quais assentear este carapuço, que imprimam mais moralidade ás suas ações, que curem melhor da missão que os atirou aqui, assim de que correspondam dignamente á aceitação que têm na nossa mais elevada sociedade.

A responsabilidade do que ató hoje têm feito arredondal-a de si, fazendo-a cahir inteira e exclusivamente sobre nós mesmos, que, apesar dos severos castigos que temos recebido como premio justo da nossa levianade, abrimos os braços para quem aporta ás nossas plagas, sem inquerirmos, si está na altura de receber a nossa atenção.

E mal antigo, incurável mesmo.

Si não quizerem, porém, o nosso conselho que desempenhem, quando d'aqui auzentos, o papel de thesouras da nossa reputação, porque, ineptos não podem proceder de modo que não seja assim.

E saiba, quem calçar pela mesma forma, que não tememos contestação porque fullam connoço a razão e o direito e que temos provas da veracidade das nossas proposições, o que nos autoriza á réplica circumstanciada.

Poem, cometus, que nós pro-saremos.

N.

Morreu-se-me o cabello

dizia o Cacique Indio ao ver que a sua longa e comprida madeixa de cabello se tornara branca. Havia uma razão philosophica neste symptome de decadência por elle desconheida. E quando a circulação do sangue na capa membranosa da cabeça se entorpece, que o cabello seca e este entorpecimento da circulação pode-se impedir mesmo na velhice mediante a aplicação d'um estimulante proprio.

O Tonico Oriental, que tão geralmente tem sido introduzido nos países tropicos com tão felizes resultados, sustem a ação vital na cuticula e ao mesmo tempo assimila com o nutrimento natural do cabello e augumenta milagrosamente o poder productivo das raízes.

314.

EDITAIS

Alistamento Militar

O cidadão Patrício Marques Linhares, juiz de paz mais votado da parochia de Nossa Senhora do Desterro.

Faz saber aos que opresente edital lerem, que no dia primeiro de Agosto do corrente anno, se deve reunir a junta da parochia, para proceder ao alistamento dos cidadãos da parochia para o serviço do exercito e armada, nas condições do artigo 9º § 1º do Regulamento approvado pelo Decreto n. 5.881 de 27 de Fevereiro de 1875, devendo esta reunião se celebrar no consistorio da matriz em 10 dias consecutivos desde as 9 horas da manhã as 3 da tarde: convoca, pois, todos os interessados a comparecerem n'esse lugar, dia e hora, para apresentarem-todos os cacarecimentos e reclamações á bem de seu direito, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade, e habili-

E. B.

tada a fazer as declarações, e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da junta revisória, que tem de apurar esse alistamento. E para conhecimento de todos mandá lavrar o presente editorial, que será affixado na porta da matriz e publicado pela imprensa e que vai por mim feito e rubricado pelo juiz de paz. Eu Theotonio José de Souza, secretário da junta parochial e subscrevo.—Theotonio José de Souza.

Desterro, 1º de Julho de 1885.—
Patrício Marques Linhares.

Exames gerais

De ordem do Illmo. Sr. Dr. delegado especial interino do inspetor geral da Instrução pública da corte, n'esta província, faço público, para conhecimento dos interessados, que, de conformidade com o programma aprovado por aviso do Ministério do Império de 28 de Dezembro de 1884, foi hoje sorteada a obra classifica *Lendas e Narrativas* de Alexandre Herculano para o exame de português.

Secretaria da delegacia especial da inspetoria geral da Instrução Pública da corte, em Santa Catharina, 10 de Julho de 1885.—O secretario, Horácio Nunes.

DECLARAÇÕES

THEATRO S. D. P.

ALVARO DE CARVALHO

De ordem da directoria previno aos Srs. socios que a récita de domingo ultimo, ficou transferida para hoje, subindo á cena o drama em um prologo e quatro actos, intitulado:

JOCELIM

ou o

MARINHEIRO VAN BROUST
Desterro, 14 de Julho de 1885.—
O secretario, Henrique Tavares.

ESTRADA DE FERRO D. PEDRO I

O abaixo assinado, pretendendo retirar-se brevemente desta província, convida, por isso, a todos que tiverem contas contra esta empreza a apresental-as no respectivo escriptório até o fim do corrente mês, depois de quando não se responsabilisará pelo pagamento.

Desterro, 10 de Julho de 1885.—
Arthur Lyon Alexander, engenheiro chefe.

ANNUNCIOS

AOS SRS. ITALIANOS

Dá-se gratuitamente um grande e excelente terreno para plantação, cercado e regado de agua corrente, sob as seguintes condições: O terreno será cedido por 2 ou 3 anos, unicamente para plantação de verduras, podendo, porém, no primeiro anno plantar milho; nesse terreno, em alinhamento, será marcado com estacas lugar para cafeeiros e arvores fructíferas, para o proprietário e à sua custa; o desfrutante do terreno será obrigado a telo sempre limpo, bem como as ruas e vallas de agua corrente; e a ceder gratuitamente ao proprietário um pouco de verduras para o gasto diário; para tratar na rua do Brigadeiro Bittencourt, chácara do capitão Alexandre Ignacio.

DEPURATIVO LAROZE

Xarope de Casca de Laranja amarga
ao IODURETO de POTASSIO

APPROVADO PELA JUNTA DE HIGIENE DO BRAZIL

Todo o mundo conhece as propriedades do iodureto de potassio. Os mais distinguidos meios da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Srs. Drs. RICARD, BLANGIER, THOUSSART, NANCY, etc., recomendam o iodureto das affectiones escrofulopulanas, lymfáticas, cancrosoas, tuberculosas, nos da carne dos ossos, dos tumores brancos, da papaia ou bocio, das molestias cronicas da pele, da agrura do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.

Este agente poderoso administrado em solução com agua, tem por inconveniente o irritar a mucosa do estomago e determinar acessos gastralgicos.

Em vista disto, os meios acima mencionados recomendam o expediente d'este fármaco o remedio o Xarope de Casca de laranja amarga do Laroze, o qual serve a quem temea sobre os órgãos do apparato digestivo, facilita a absorção do iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permite que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente ate completo ressabelecimento.

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J.-P. Laroze:

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga
contra as Gastrites, Gastralgias, Díospesia, Doros e Calmantes d'estomago.

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga
contra Epilepsia, Histerico, Densa de S. Guy, Insomnio das Crianças durante a dentição.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja amarga, ao
PROTO-IODURETO de FERRO
contra a Anemia, Cloro-Anemia, Cores pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Depósito em todas as lojas Druggarias do Brasil
Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos
RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2

PEITORAL DE CAMBÁ

DE ALVARES DE S. SOARES

Importante medicamento recentemente chegado a esta cidade.

Este excellento preparado, vulgarmente conhecido no Rio Grande do Sul por Peitoral Homeopathic d' Cambá, é de um gosto agradabilissimo e muito eficaz contra a tosse, defluxo, ronquidão, constipações desprezadas, dores de garganta, bronchites, escarras de sangue, catarrho pulmonar, dores e fraquezas de peito, tísica, asthma, coqueluche, e todas as enfermidades laryngo-broncho-pulmonares, provado por inumeros attestados de pessoas curadas n'aquelle província.

Para se conhecer a importancia do grande medicamento — Peitoral de Cambá—basta saber-se que mereceu não só a approvação de uma sábia junta, como é a do Hygione da corte, e a autorização do seu consumo por um decreto do governo imperial, como também as medalhas de ouro da Academia Nacional de Paris e Jury da Exposição Brasileira-Allemã de 1882, como premio a tão util descoberta.

PREÇOS

Na Agencia geral: Frasco 2\$500, 1/2 duzia 13\$ e duzia 24\$.

Nas sub-agencias: Frasco 2\$800, 1/2 duzia 15\$ e duzia 28\$.

Agentes e depositarios geraes n'esta província — LUIZ HORN & C. com pharmacia e drögaria à rua João Pinto to n. 9—Desterro.

Tonic Oriental

O Grande Restaurador do Cabello.

Deliciosamente Perfumado.

Estimpe a Cabeça, cura todas as molestias da pele do Crânio e conserva, augumenta e afirma o crescimento do Cabello.

A venda em todas as Lojas de Perfumerias Armazéns e Boticas.

BIBLIOTHECA DOMESTICA

EDITOR:
ERNESTO DE NOQUAIROL
RIO DE JANEIRO

Publicação em fasciculos de 32 paginas do interessante romance de Julio Verne:

A ESTRELLA DO SUL O PAIZ DOS DIAMANTES

A assignatura pôde ser feita por serie de 10 ou 20 numeros á razão de 2\$000 os vinte.

AGENTE NESTA PROVINCIA

JOSÉ DA SILVA CASGAEIS

WEIDENSLAUFER, BERLIN N. W. (ALLEMANHA)

FABRICANTE DE PIANOS

deseja relações agradáveis com importadores. Os artigos, desde muito tempo têm granjeado favor, e em todas as partes já se acham introduzidos.

EPILEPSIA
HYSSTERIA
CONVULSOES
MOLESTIAS
NERVOSAS

Venda em GRCO
PARIS, 7, Boulevard Deniel, 1. PARIS
PHARMACIA DUREL
LUIZ HORN & C.

Cura quasi sempre!
Alívio sempre!
por meio da
SOLUÇÃO ANTINERVOSA
Laroyenne

Depósito em Santa-Catarina :
Casa das herdeiras de Manoel Povas, vende-se Crotón, Begonias, Caladios, Collen, e outras plantas, tudo por preço baixo; e para acabar.

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

DO LABORATORIO ESPECIAL DO DR. SABINO
43 RUA DO BARÃO VICTÓRIA 43
PERNAMBUCO

DEPOSITO: NA PHARMACIA DE LUIZ HORN & C.
9 RUA DE JOÃO PINTO 9

Todos os medicamentos homeopáticos mais usados em globulos e tinturas, cartelas de 12 e 24 medicamentos; Tesouro homeopático, (obra) do Dr. Sabino, e as seguintes especialidades: QUITANDA—sp. Cura das Erysipelas. CARBONUS—Facilita a dentição e previne as convulsões.

AOS AMANTES DAS FLORES

Na rua do Senado, casa das herdeiras de Manoel Povas, vende-se Crotón, Begonias, Caladios, Collen, e outras plantas, tudo por preço baixo; e para acabar.

Não deixem de ver.